

Conforme Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), Anexo II, alterado pelo Regulamento (UE) n.º 2020/878 - Portugal

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do Produto: Hempel's Curing Agent 97050

Identidade do produto : 9705000000
Tipo do produto : Agente de Cura

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Campo de aplicação : Utilizado apenas como parte de produtos de dois ou mais componentes

Mistura pronta a usar : (ver componente base)

Utilizações identificadas : Aplicações industriais, Aplicações profissionais, Usado por pulverização.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Detalhes da empresa : Hempel (Portugal) Lda.

Vale de Cantadores 2954-002 Palmela Tel.: +351 212 351 022 hempel@hempel.com

31 Agosto 2023

31 Março 2023.

1.4 Número de telefone de emergência

Telefone de Emergência da Hempel (Portugal) Lda.: Tel: + 351 21 235 23 26 / + 351 21 235 10 22 Consultar a Secção 4 da ficha de dados de segurança

(primeiros socorros).

Número Nacional de Emergência: 112

CIAV - Centro de Informação Antivenenos (Portuguese

Poison Centre) Tel: + 351 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Definição do produto : Mistura

Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]

Flam. Liq. 3, H226 LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS
Acute Tox. 4, H332 TOXICIDADE AGUDA (inalação)
Skin Sens. 1, H317 SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA

STOT SE 3, H335 TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA (Irritação das vias

respiratórias)

Aquatic Chronic 3, H412 PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

2.2 Elementos do rótulo

Data de emissão:

Data da versão anterior :

Pictogramas de perigo :





Palavra-sinal: Atenção

Advertências de perigo: H226 - Líquido e vapor inflamáveis.

H317 - Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H332 - Nocivo por inalação.

H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência:

Prevenção : Usar luvas de protecção. Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras

fontes de ignição. Não fumar.

Ingredientes perigosos : pexamethylene-1,6-diisocyanate homopolymer

diisocianato de hexametileno

Elementos de etiquetagem Contém isocianatos. Pode provocar uma reacção alérgica.

suplementares:

Exigências especiais de embalagem

Recipientes que devem dispor de Não é aplicável.

um sistema de fecho de segurança

para as crianças :

Versão: 0.04 Página: 1/12



SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

Aviso táctil de perigo: Não é aplicável.

2.3 Outros perigos

Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

Outros perigos que não resultam

em classificação:

Nenhuma conhecida.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas

Nome do Produto/Ingrediente	Identificadores	%	Regulamento (CE)	N° 1272/2008 [CLP]	Tipo
pexamethylene- 1,6-diisocyanate homopolymer	REACH #: 01-2119485796-17 CE: 500-060-2 CAS: 28182-81-2	≥75 - ≤90	Acute Tox. 4, H332 Skin Sens. 1, H317 STOT SE 3, H335	ATE [Inalação (poeiras e névoas)] = 1.5 mg/l	[1]
white spirit (petróleo), fração aromática leve	REACH #: 01-2119455851-35 CE: 265-199-0 CAS: 64742-95-6	≥5 - <10	Flam. Liq. 3, H226 STOT SE 3, H335 STOT SE 3, H336 Asp. Tox. 1, H304 Aquatic Chronic 2, H411 EUH066	-	[1] [2]
acetato de n-butilo	REACH #: 01-2119485493-29 CE: 204-658-1 CAS: 123-86-4 Índice: 607-025-00-1	≥5 - <10	Flam. Liq. 3, H226 STOT SE 3, H336 EUH066	-	[1] [2]
diisocianato de hexametileno	REACH #: 01-2119457571-37 CE: 212-485-8 CAS: 822-06-0 Índice: 615-011-00-1	<0.1	Acute Tox. 4, H302 Acute Tox. 1, H330 Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 Resp. Sens. 1, H334 Skin Sens. 1, H317 STOT SE 3, H335	ATE [Oral] = 746 mg/kg ATE [Inalação (vapores)] = 0.124 mg/l Resp. Sens. 1, H334: C ≥ 0.5% Skin Sens. 1, H317: C ≥ 0.5%	[1] [2]
			Consultar a Secção 16 para ol declarações H acima referidas		

Não há nenhum ingrediente adicional presente que, dentro do conhecimento actual do fornecedor e nas concentrações aplicáveis, seja classificado como perigoso para saúde ou para o ambiente e que, consequentemente, requeira menção especial nesta secção.

[1] Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente

[2] Substância com limite de exposição em local de trabalho

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de emergência

Geral: Em caso de dúvida ou persistência dos sintomas, consulte um médico. Nunca dar nada por via oral a

uma pessoa inconsciente.

No caso de respiração irregular, tonturas, perda de consciência ou cãibras: Chame o 112 e preste

cuidados imediatos (primeiros socorros).

Contacto com os olhos: Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Lavar imediatamente os

olhos com água em abundância, levantando para cima e para baixo as pálpebras ocasionalmente. Em

caso de dúvida ou persistência dos sintomas, consulte um médico.

Via inalatória : 🔀 tirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a

respiração. Não administrar nada por via oral. Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou paragem respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigénio por pessoal treinado. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente.

Contacto com a pele : Remova roupas e calçados contaminados. Lave a pele cuidadosamente com água e sabão ou utilize

produtos de limpeza de pele reconhecidos. NÃO utilize solventes ou diluentes.

Ingestão: Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.

> Mantenha a pessoa aquecida e em repouso. Não provocar o vômito exceptuando o caso de haver diretrizes do pessoal médico. Abaixar a cabeça para que o vômito não possa voltar para a boca e para

a garganta.

primeiros socorros :

Proteção das pessoas que prestam Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se ainda houver suspeita da presença de vapores, o salvador deverá utilizar uma máscara adequada ou um aparelho de respiração autónomo. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca. Lavar completamente as roupas contaminadas com água antes de removê-las, ou usar luvas.

Versão: 0.04 Página: 2/12



SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

Contacto com os olhos : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Via inalatória: Nocivo por inalação. Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Contacto com a pele : Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Ingestão: Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Sinais/sintomas de exposição excessiva

Contacto com os olhos: Não há dados específicos.

Via inalatória : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:

irritação do tracto respiratório

tosse

Contacto com a pele : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:

irritação vermelhidão

Ingestão: Não há dados específicos.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Anotações para o médico : Se os gases foram inalados a partir da decomposição do produto, os sintomas podem ser retardados.

Tratar sintomaticamente. Contacte um especialista em tratamento de veneno se grandes quantidades

foram ingeridas ou inaladas.

Tratamentos específicos: Não requer um tratamento específico.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

Meios de extinção : Recomendados: Espuma resistente a alcool, CO₂, pó, água pulverizada.

Não utilizar: Jacto directo de água.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos provenientes da Líquido e vapor inflamáveis. Escoamento para o esgoto pode gerar perigo de fogo ou explosão. Em substância ou mistura : caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar.

caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar, com risco de explosão subsequente. Este material é nocivo para a vida aquática e tem efeitos duradouros. A água usada para apagar incêndios e contaminada com este Produto deve ser contida e

jamais despejada em qualquer curso de água, esgoto ou dreno.

Produtos de combustão perigosos : Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais: óxidos de carbono óxidos de azoto

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. O fogo pode originar uma fumaça densa e negra. A exposição aos produtos de decomposição pode resultar num perigo para a saúde. Resfrie com água os recipientes fechados expostos ao fogo. Não lance agente extintor de incêndio contaminado em esgotos ou vias fluviais. Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

vitar o contacto directo com o material derramado. Elimine as fontes de ignição e ventile a área. Evite inalar vapor ou névoa. Consulte as medidas de proteção listadas nas secções 7 e 8. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informe as autoridades competentes de acordo com os regulamentos locais.

6.2 Precauções a nível ambiental

vite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar). Material poluente da água. Pode prejudicar o ambiente quando libertado em grandes quantidades.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Versão: 0.04 Página: 3/12



SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Lave o produto derramado e elimine-o através de uma estação de tratamento de efluentes ou proceda da seguinte forma: Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local (consulte a Secção 13). Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado.

6.4 Remissão para outras secções

Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.

Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.

Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se pelos pavimentos. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Prevenir a formação de concentrações de vapor inflamáveis ou explosivas e evitar concentrações superiores aos limites de exposição ocupacional. Adicionalmente, utilizar o produto apenas em áreas onde não existam chamas nuas e outras fontes de ignição. O equipamento eléctrico deve ser protegido ao nível apropriado, de acordo com a legislação regulamentar em vigor. De modo a dissipar a electricidade estática durante a transfega, efectuar as ligações à terra. Os operadores devem utilizar calçado e vestuário antiestático, e os pavimentos devem ser do tipo condutor apropriado. Não utilizar ferramentas que provoquem faísca. Contém isocianatos. A exposição ao isocianato pode originar irritação aguda e/ou sensibilização, aquando da respiração.

A reabertura de recipientes parcialmente utilizados deve ser feita cuidadosamente.

Evite a inalação de vapores, poeiras e pulverizações secas. Evite o contacto com a pele e os olhos. Não coma, beba ou fume nos locais de trabalho. Para a protecção pessoal consulte a secção 8. Utilize recipientes feitos com o mesmo material do contentor inicial.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

rmazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazenar num local fresco, bem ventilado e longe de materiais incompatíveis e fontes de ignição. Manter fora do alcance das crianças. Manter afastado de: agentes oxidantes, materiais fortemente ácidos e alcalinos, assim como de aminas, alcoois e água. Não fumar. Evitar a entrada de pessoas estranhas. Uma vez abertos os contentores, fechá-los cuidadosamente e colocá-los verticalme

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Consultar Fichas de Dados de Segurança em separado para recomendações ou soluções específicas para o sector industrial.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1 Parâmetros de controlo

Nome do Produto/Ingrediente	Valores-limite de exposição
white spirit (petróleo), fração aromática leve	UE Valores-limite de exposição profissional (Europa). TWA: 120 mg/m³ 8 horas. Formulário: Tentativ TWA: 25 ppm 8 horas. Formulário: Tentativ
acetato de n-butilo	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 150 ppm 8 horas.
diisocianato de hexametileno	VLE-CD: 200 ppm 15 minutos. Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 0.005 ppm 8 horas.

Procedimentos de monitorização recomendados

Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

Níveis de efeitos derivados

Versão: 0.04 Página: 4/12



SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Nome do Produto/Ingrediente	Tipo	Exposição	Valor	População	Efeitos
white spirit (petróleo), fração aromática leve	DNEL	Longa duração Via cutânea	25 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	150 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
acetato de n-butilo	DNEL	Longa duração Via inalatória	300 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	11 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
diisocianato de hexametileno	DNEL	Longa duração Via inalatória	0.035 mg/m³	Trabalhadores	Sistémico

Concentrações de efeitos previsíveis

Nome do Produto/Ingrediente	Detalhe do compartimento	Valor	Detalhe do método
examethylene-1,6-diisocyanate homopolymer	Água doce	0.127 mg/l	-
	Água salgada	0.0127 mg/l	-
	Sedimento de água doce	266700 mg/kg dwt	-
	Sedimento de água marinha	26670 mg/kg dwt	-
	Solo	53182 mg/kg dwt	-
	Estação de Tratamento de Esgotos	88 mg/l	-
cetato de n-butilo	Água doce	0.18 mg/l	-
	Marinho	0.018 mg/l	-
	Sedimento de água doce	0.981 mg/kg	-
	Sedimento de água marinha	0.0981 mg/kg	-
	Solo	0.0903 mg/kg	-
	Estação de Tratamento de Esgotos	35.6 mg/l	-
liisocianato de hexametileno	Água doce	77.4 μg/l	-
	Marinho	7.74 µg/l	-
	Sedimento de água doce	13.34 mg/kg	-
	Sedimento de água marinha	1.33 mg/kg	-
	Solo	2.6 mg/kg	-
	Estação de Tratamento de Esgotos	8.42 mg/l	_

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

Providencie ventilação suficiente, se possivel com exaustão localizada e uma boa ventilação geral, de modo manter as concentrações de vapores no ar abaixo dos respectivos limites máximos permitidos. Garanta que os lava olhos e os chuveiros de segurança estão próximos do posto de trabalho.

Medidas de proteção individual

Geral: Devem ser utilizadas luvas para todo o tipo de trabalho que suje.

Deve ser utilizado um avental/fato-macaco/vestuário protector sempre que a sujidade for tanta que as roupas de trabalho normais não protejam a pele de forma adequada contra o contacto com o produto.

Deve ser utilizada proteção para os olhos quando existir perigo de exposição.

Medidas de Higiene : Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os compostos, bem como antes de

comer, fumar, ir ao banheiro e no final do dia.

Proteção ocular/facial : Óculos de segurança que obedecem a um padrão de aprovação deveriam ser usados quando o risco

da determinação de taxa indicar que isto é necessário para evitar a exposição de líquidos salpicados, pulverizados, gases ou poeiras. Se o contacto for possível, deve utilizar-se a seguinte protecção, a não ser que a avaliação indique um maior grau de protecção: óculos de segurança com protecções

laterais.

Proteção das mãos : Utilizar luvas resistentes a produtos químicos (testadas segundo a norma EN374) em combinação com

formação «básica» dos funcionários. A qualidade das luvas de protecção resistentes a produtos químicos tem de ser escolhida em função das concentrações específicas no local de trabalho e da

quantidade de substâncias perigosas.

ma vez que a actual situação de trabalho é desconhecida. O fornecedor das luvas deverá ser contactado de modo a indicar o tipo apropriado. As luvas abaixo mencionadas devem ser

consideradas meramente indicativas:

Recomendado: Luvas de Silver Shield®/Barrier., álcool polivinílico (PVA), Viton®, borracha nitrílica

Pode ser utilizado: borracha de neopreno, borracha de butilo

Exposição de curta duração: borracha natural (látex), policloreto de vinilo (PVC)

Protecção do corpo : O equipamento de proteção pessoal para o corpo deveria ser selecionado de acordo com a tarefa

executada e os riscos envolvidos e antes da manipulação do produto um especialista deveria aprovar. Usar vestuário de protecção adequado. Durante aplicação por projecção, utilizar vestuário de

protecção.

Versão: 0.04 Página: 5/12



SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Proteção respiratória : Use uma proteção respiratória devidamente ajustada com o fornecimento de ar , ou um purificador de

ar que obedeça um padrão de aprovação quando a taxa de risco indicar que isto é necessário. A selecção do aparelho de respiração deve ser baseada em níveis de exposição conhecidos ou antecipados, nos perigos do produto e nos limites de trabalho seguro do aparelho de respiração seleccionado. Se as áreas de trabalho apresentam ventilação insuficiente: Quando o produto é aplicado em condições que não provoquem a formação de um aerossol tais como aplicação a trincha ou a rolo, usar a semi- máscara ou a máscara completa, equipada com um filtro para gases do tipo A, e em moagem, com um filtro de partículas do tipo P. Certifique-se que usa um aparelho de respiração (aprovado/certificado) ou equivalente. Lixar a seco e cortar e/ou soldar a película de tinta seca origina poeiras e/ou fumos nocivos. Sempre que possível, deve lixar-se ou alisar-se com água. Caso não se possa evitar a exposição pela instalação de ventilação exaustora local, deve utilizar-se equipamento

-39.85°C Isto é baseado nos dados para o seguinte ingrediente: hexamethylene-1,6-diisocyanate

de protecção respiratória.

Controlo da exposição ambiental

As emissões provindas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental. Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico : Líquido.

Cor : Transparente

Odor : Tronsporte

pH: Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.

Ponto de fusão/ponto de

congelação :

Ponto de inflamação:

Ponto de ebulição/intervalo de

ebulição:

homopolymer

Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.

Vaso fechado: 47°C (116.6°F)

Taxa de evaporação : Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.

Inflamabilidade : Inflamável na presença dos seguintes materiais ou condições: labaredas, faíscas e descargas de

electricidade estática, calor e materiais oxidantes.

Limites de explosão (inflamação)

inferiores e superiores :

1.4 - 7.6 vol %

Pressão de vapor : 0 kPa Isto é baseado nos dados para o seguinte ingrediente: hexamethylene-1,6-diisocyanate

homopolymer

Densidade de vapor : Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.

Peso específico.: 1.13 g/cm³

Coeficiente de partição (LogKow): Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.

Temperatura de autoignição : Menor valor conhecido: 280 - 470°C (536 - 878°F) (white spirit (petróleo), fração aromática leve).

Temperatura de decomposição : Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.

Viscosidade : Perigo de aspiração (H304) Não classificado. Teste não é relevante devido à natureza do produto.

Propriedades explosivas : Ligeiramente explosivo na presença dos seguintes materiais ou condições: labaredas, faíscas e

descargas de electricidade estática.

Propriedades comburentes : Teste não relevante ou não viável devido à natureza do produto.

9.2 Outras informações

Solvente(s) % em massa : Média dos pesos obtidos.: 10 % Água % em massa : Média dos pesos obtidos.: 0 %

Teor de COV : 1/14 g/l

Teor de COT : Média dos pesos obtidos.: 87 g/l
Solvente Gás : Média dos pesos obtidos.: 0.024 m³/l

Versão: 0.04 Página: 6/12



SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade

Não estão disponíveis dados de testes específicos relacionados com a reactividade para este produto ou para os seus ingredientes.

10.2 Estabilidade química

O produto é estável.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas.

10.4 Condições a evitar

Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama). Não deixar sob pressão, cortar, soldar, furar, triturar ou expor estes recipientes ao calor ou fontes de ignição.

10.5 Materiais incompatíveis

Altamente reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais oxidantes.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

Quando exposto a elevadas temperaturas pode originar produtos de decomposição perigosos:

Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais: óxidos de carbono óxidos de azoto

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

A exposição à concentração de vapores de solventes de componentes, que exceda o limite de exposição profissional estabelecido, pode resultar em efeitos adversos para a saúde, tais como irritação de membranas mucosas e do sistema respiratório e efeitos adversos para os rins, fígado e sistema nervoso central. Os solventes podem provocar alguns dos efeitos acima descritos através da absorção cutânea. Os sintomas e sinais incluem dores de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência. O contacto repetido ou prolongado com o preparado pode provocar a eliminação de gorduras naturais cutâneas, o que resulta em dermatite de contacto não alérgica e absorção cutânea. O contacto do líquido com os olhos pode provocar irritação e danos reversíveis. A ingestão acidental pode causar dores de estômago. Pode ocorrer a inflamação química dos pulmões no caso de o produto entrar nos pulmões através do vómito.

Produtos contendo isocianatos podem originar irritação aguda e/ou sensibilização do sitema respiratório, com subsequentes problemas asmáticos e contrações do estômago. Em consequência, as pessoas mais sensíveis podem mostrar sintomas asmáticos quando expostas a concentrações atmosféricas muito inferiores ao TLV. Exposições repetidas podem conduzir a danos permanentes no sistema respiratório.

Toxicidade aguda

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado	Espécies	Dose	Exposição
pexamethylene-1,6-diisocyanate homopolymer	CL50 Via inalatória Poeira e névoas	Rato	18500 mg/m³	1 horas
	CL50 Via inalatória Poeira e névoas	Rato	1.5 mg/l	4 horas
	DL50 Via cutânea	Rato	>2000 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	>2500 mg/kg	-
white spirit (petróleo), fração aromática leve	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	6193 mg/m³	4 horas
	DL50 Via cutânea	Coelho	3160 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	3492 mg/kg	-
acetato de n-butilo	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	>21 mg/l	4 horas
	DL50 Via cutânea	Coelho	>14112 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato	10768 mg/kg	-
diisocianato de hexametileno	CL50 Via inalatória Poeira e névoas	Rato	124 mg/m³	4 horas
	CL50 Via inalatória Vapor	Rato	0.124 mg/l	4 horas
	DL50 Via cutânea	Coelho	>7000 mg/kg	1-
	DL50 Via oral	Rato	746 mg/kg	-

Estimativas da toxicidade aguda

Nome do Produto/Ingrediente	Via oral mg/kg	Via cutânea mg/kg	Inalação (gases) ppm	Inalação (vapores) mg/l	Inalação (poeiras e névoas) mg/l
pémpel's Curing Agent 97050 hexamethylene-1,6-diisocyanate homopolymer white spirit (petróleo), fração aromática leve acetato de n-butilo diisocianato de hexametileno	3492 10768 746	3160		0.124	1.9

Versão: 0.04 Página: 7/12



SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Irritação/Corrosão

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado	Espécies	Pontuação	Exposição
examethylene-1,6-diisocyanate homopolymer	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	-
, ,	Respiratório - Levemente irritante	Coelho	-	-
	Pele - Levemente irritante	Coelho	-	-
white spirit (petróleo), fração aromática leve	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	24 horas 100 microliters
	Respiratório - Levemente irritante	Coelho	-	-
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	-
acetato de n-butilo	Olhos - Levemente irritante	Coelho	-	-
	Respiratório - Levemente irritante	Coelho	-	-
	Pele - Irritante moderado	Coelho	-	24 horas 500 milligrams
diisocianato de hexametileno	Olhos - Irritante forte	Coelho	-	-
	Respiratório - Irritante forte	Coelho	-	-
	Pele - Irritante forte	Coelho	-	-

Sensibilizador

Nome do Produto/Ingrediente	Via de exposição	Espécies	Resultado
pexamethylene-1,6-diisocyanate homopolymer	pele	Porquinho da Índia	Sensibilização
diisocianato de hexametileno	pele	Porquinho da Índia	Sensibilização

Efeitos mutagênicos.

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Carcinogenicidade

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Toxicidade reprodutiva

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Efeitos teratogénicos

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
pexamethylene-1,6-diisocyanate homopolymer white spirit (petróleo), fração aromática leve	Categoria 3 Categoria 3		Irritação das vias respiratórias Irritação das vias respiratórias
acetato de n-butilo	Categoria 3 Categoria 3		Efeitos narcóticos Efeitos narcóticos

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
NÃO há EFEITOS conhecidos de acordo com a nossa bas	e de dados.		

Perigo de aspiração

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado
white spirit (petróleo), fração aromática leve	PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1

Informações sobre vias de exposição prováveis

Vias de entrada previstas: Via oral, Via cutânea, Via inalatória.

Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Sensibilização : 🕏 ntém hexamethylene-1,6-diisocyanate homopolymer. Pode provocar uma reacção alérgica.

11.2 Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do Consulte os Capítulos 15 para obter mais informações.

sistema endócrino :

Outras informações : NÃO há EFEITOS conhecidos de acordo com a nossa base de dados.

Versão: 0.04 Página: 8/12



SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Não permita o contacto com fossas ou cursos-de-água. Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado	Espécies	Exposição
white spirit (petróleo), fração aromática leve	Agudo. EC50 2.6 mg/l	Algas - Pseudokirchneriella subcapitata (green algae)	96 horas
	Agudo. EC50 3.2 mg/l		48 horas
	Agudo. CL50 9.22 mg/l	Peixe - Oncorhynchus mykiss (rainbow trout)	96 horas
acetato de n-butilo	Agudo. EC50 648 mg/l Agudo. EC50 44 mg/l	Algas Daphnia	72 horas 48 horas

12.2 Persistência e degradabilidade

Nome do Produto/Ingrediente	Teste	Resultado	Dose	Inoculo
pexamethylene-1,6-diisocyanate homopolymer	-	1 % - Não tão prontamente - 28 dias	-	-
white spirit (petróleo), fração aromática leve	OECD 301F Ready Biodegradability - Manometric Respirometry Test	78 % - Prontamente - 28 dias	-	-
	-	>70 % - Prontamente - 28 dias	-	-
and the desired and the still a	-	>60 % - Prontamente - 28 dias	-	-
acetato de n-butilo	-	90 % - Prontamente - 28 dias	-	-
	OECD 301D Ready Biodegradability - Closed Bottle Test	80 % - Prontamente - 5 dias	-	-
diisocianato de hexametileno	-	42 % - Não tão prontamente - 28 dias	-	-
Nome do Produto/Ingrediente	Semi-vida aquática	Fotólise	Biodegradabilidade	
pexamethylene-1,6-diisocyanate homopolymer	-	-	Não tão prontamente	
white spirit (petróleo), fração aromática leve	-	-	Prontamente	
acetato de n-butilo	-	-	Prontamente	
diisocianato de hexametileno	-	-	Não tão prontamente	

12.3 Potencial de bioacumulação

Nome do Produto/Ingrediente	LogP _{ow}	BCF	Potencial
pexamethylene-1,6-diisocyanate homopolymer white spirit (petróleo), fração aromática leve acetato de n-butilo	5.54 - 2.3	10 - 2500 3.1	baixa alta baixa
diisocianato de hexametileno	0.02	57.63	baixa

12.4 Mobilidade no solo

Coeficiente de Partição Solo/Água (K_{oc}) :

NÃO há EFEITOS conhecidos de acordo com a nossa base de dados.

Mobilidade: NÃO há EFEITOS conhecidos de acordo com a nossa base de dados.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Nome do Produto/Ingrediente	PBT	Р	В	Т	mPmB	mP	mB		
Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.									

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Consulte os Capítulos 15 para obter mais informações.

12.7 Outros efeitos adversos

Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Versão: 0.04 Página: 9/12



SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

A geração de resíduos deve ser evitada ou minimizada onde quer que seja. Os resíduos deste produto são classificados como perigosos. Proceda à sua eliminação de acordo com todas as regulamentações estaduais e locais aplicáveis, nomeadamente a Directiva Europeia Relativa Resíduos. Os resíduos não devem ser eliminados sem tratamentos para o esgoto, a menos que estejam totalmente compatíveis com os requisitos das autoridades locais. Derrames, resíduos, trapos contaminados e similares devem ser depositados em contentores fechados resistentes ao fogo.

O Número do Lista Europeia de Resíduos (LER) é fornecido em baixo. Estes códigos apenas podem ser atribuídos como sugestão. O utilizador final tem a responsabilidade pela atribuição do código mais adequado.

Lista Europeia de Resíduos (LER): 08 01 11*

Embalagem

A geração de resíduos deve ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A embalagem dos resíduos deve ser reciclada. A incineração ou o aterro sanitário só devem ser considerados se a reciclagem não for exequível.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

O produto pode ser transportado de acordo com a legislação nacional ou ADR, para transporte por estrada, RID para transporte ferroviário, IMDG para transporte por mar, ou IATA para transporte aéreo.

	14.1 Número ONU ou ID	14.2 Designação oficial de transporte da ONU	(14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte		14.4 GE*		Informações adicionais	
Classe ADR/RID	UN1263	TINTA		3		III	Não.	<u>Código relativo a túneis</u> (D/E)	
IMDG Classe	UN1263	PAINT		3		III	No.	Emergency schedules F-E, S-E	
Classe IATA	UN1263	PAINT		3		III	No.	-	

GE*: Grupo de embalagem Env.*: Perigos para o ambiente

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Transporte no interior das instalações do utilizador: transporte sempre em recipientes fechados, seguros e na posição vertical. Assegure-se de que as pessoas que transportam o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Não é aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (CE) Nº 1907/2006 (REACH) Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização - Substâncias que suscitam elevada preocupação

Anexo XIV

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos

Mão é aplicável.

Outras regulamentações da UE

Categoria Seveso Produto classificado de acordo com a Directiva Seveso III.

Categoria Seveso

P5c: Líquidos inflamáveis 2 e 3 não classificados em P5a ou P5b

Portugal

Versão: 0.04 Página: 10/12

Ficha de dados de segurança

Hempel's Curing Agent 97050



SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

Referências:

Diploma da Responsabilidade Ambiental Decreto-Lei nº 147/2008 e respectivas alterações

Decreto-Lei nº 24/2012 legislação sobre a protecção dos trabalhadores contra os riscos de exposição a agentes químicos

Decreto-Lei n.º 102-D/2020 - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos.

Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º

649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho. Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto - Estabelece o regime de prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e de limitação das suas consequências para a saúde humana e para o

ambiente, transpondo a Diretiva n.º 2012/18/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas. Decreto-Lei nº 24/2012, de 6 de Fevereiro, que consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicis no trabalho e transpõe a Directiva nº 2009//161/UE, da Comissão, de 17 de dezembro de 2009.

Decreto-Lei n.º 220/2012 (e suas respectivas alterações) - Assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 - Artigo 2.º

Decreto-Lei 41-A/2010 de 29 de Abril (e suas respectivas alterações) - que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.

Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro - Assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.

Decreto-Lei n. ⁵ 147/2008, de 29 de julho - Estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro, que aprovou, com base no princípio do poluidor-pagador, o regime relativo à responsabilidade ambiental aplicável à prevenção e reparação dos danos ambientais, com a alteração que lhe foi introduzida pela Directiva n.º 2006/21/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à gestão de resíduos da indústria extractiva.

15.2 Avaliação da segurança química



SECÇÃO 16: Outras informações

Abreviaturas e siglas :	ATE = Toxicidade Aguda Estimada
Tibroviatarao o digiao .	711E Toxioladao 7 igada Estillada

CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No.

1272/2008]

EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos

RRN = REACH Número de Registro DNEL = Nível Derivado sem Efeito

PNEC = Concentração previsível sem efeito

Texto completo das declarações H

H226 Líquido e vapor inflamáveis. abreviadas: H302 Nocivo por ingestão.

H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Provoca irritação cutânea. H315

H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Provoca irritação ocular grave. H319 H330 Mortal por inalação.

H332 Nocivo por inalação.

H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades

respiratórias.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H411 H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. **EUH066** Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Texto completo das classificações [CLP/

GHS1:

Acute Tox. 1 TOXICIDADE AGUDA - Categoria 1 TOXICIDADE AGUDA - Categoria 4 Acute Tox 4

PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO -Aquatic Chronic 2

Categoria 2

PERIGO (CRÓNICO) DE LONGO PRAZO PARA O AMBIENTE AQUÁTICO -Aquatic Chronic 3

Categoria 3

PERIGO DE ASPIRAÇÃO - Categoria 1 Asp. Tox. 1

Eye Irrit. 2 LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 2

LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 3 Flam. Liq. 3 Resp. Sens. 1 SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA - Categoria 1

CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2 Skin Irrit. 2 SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 1 Skin Sens. 1

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA -STOT SE 3

Categoria 3

Versão: 0.04 Página: 11/12



SECÇÃO 16: Outras informações

Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP/GHS]

Classificação	Justificação
	Com base em dados de testes
	Método de cálculo
SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA (Irritação das vias respiratórias)	Método de cálculo Método de cálculo
	Método de cálculo

Observação ao Leitor

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

A informação contida nesta Ficha de Segurança baseia-se no presente estado de conhecimento e na legislação nacional e da UE. Proporciona linhas de orientação sobre os aspectos de saúde, segurança e ambiente, necessários para o manuseamento do produto com segurança, e não devem ser consideradas como uma garantia de comportamento técnico e adequabilidade a aplicações particulares. O utlizador/responsável deve assegurar sempre que o trabalho seja planeado e efectuado de acordo com as regulamentações nacionais.

Versão: 0.04 Página: 12/12